

BOLETIM 27: 07/11/2019 – 9:10h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros		Mínimo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros		Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros		Indeterminado/Crítico
Parque Estadual do Prosa	Sem registros		Indeterminado/Baixo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros		Mínimo a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros		Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros		Baixo a Médio
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros na UC Em Tacuru	Informados/Combate	Mínimo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registro		Mínimo a Baixo
Estrada Parque Pantanal	Focos localizado em Corumbá	Informados/Combate	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registro dentro do PEVRI	Contato	Médio a Crítico
Parque Nacional das Emas	Sem registros		Mínimo
Parque Nacional de Ilha Grande	Sem registros		Mínimo a Médio
ParNa da Bodoquena	Sem registros		Mínimo
RPPN Federal Paculândia	Com registros em Corumbá	Contato	Mínimo

2. Resultados

- Analisando as Unidades de Conservação Estaduais, sob gestão do IMASUL, não observamos mais a ocorrência de focos de calor detectáveis aos satélites, no interior do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro ou em sua zona de amortecimento. Uma equipe do CBM realiza agora pela manhã uma inspeção no PEPRN;
- No Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema principalmente no município de Tacuru, ainda observamos ocorrência de focos de calor (detectáveis aos satélites). O combate é feito pela equipe do PEVRI e CBM. Também há focos de calor na Estrada Parque Pantanal (Fonte: INPE – BD Queimadas);
- 35 bombeiros do Distrito Federal, especialistas em incêndios florestais, voltaram ontem (06/11/2019) ao Mato Grosso do Sul para ajudar no combate as queimadas no Pantanal
- Tempo nublado em quase todo o Estado (GaD).

3. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul com mais Focos de Fogo

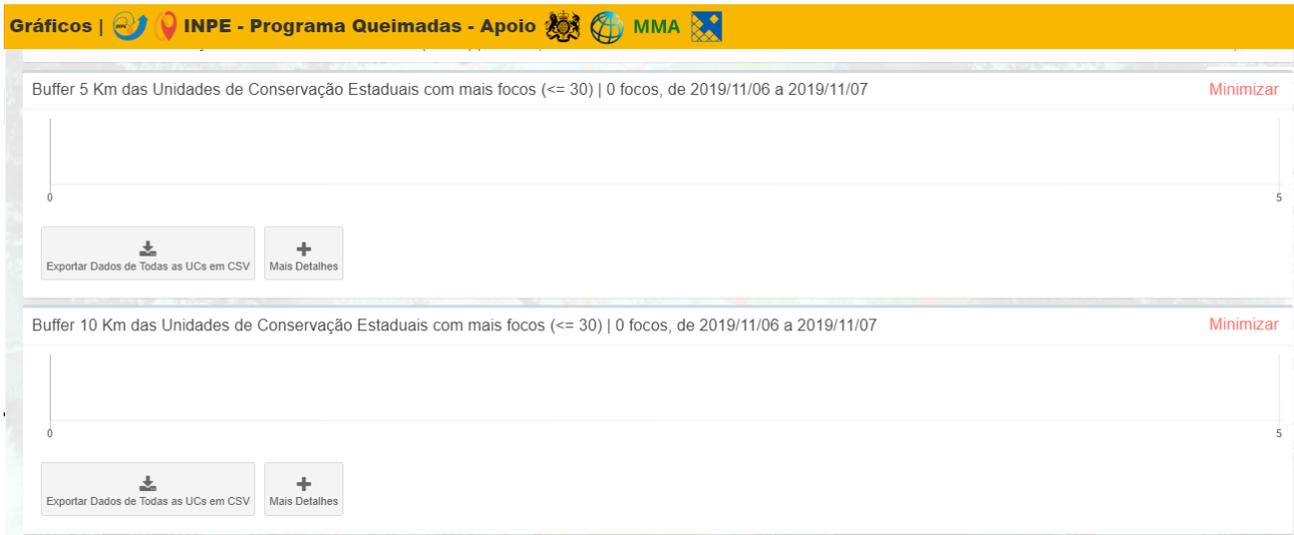
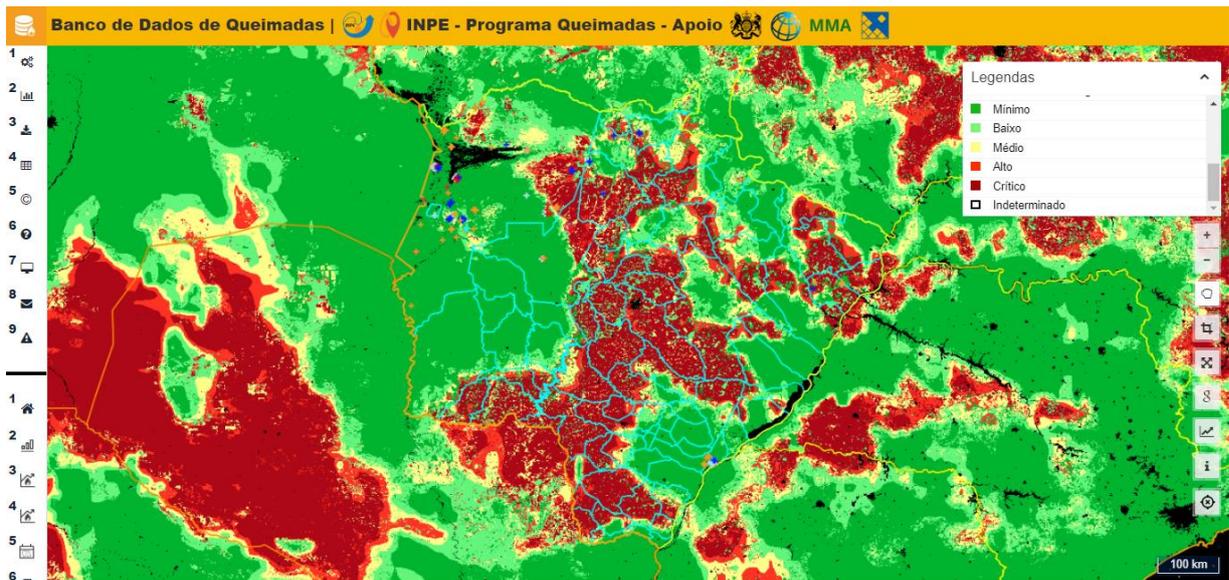


Figura 1. Buffer das UCs Estaduais no Estado de Mato Grosso do Sul, FONTE: INPE, 2019. 07/11/2019.

4. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE, 07/11/2019.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação